



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Execução do Regime de prevenção e controlo do tabagismo após a sua alteração

Nos últimos anos, os malefícios do cigarro electrónico têm estado no foco da atenção a nível internacional, pois a sua forma de publicidade é claramente dirigida aos jovens, e os aditivos no e-líquido e a aparência são difíceis de monitorizar e descobrir, portanto, há que proteger as futuras gerações contra estes malefícios. A lei que altera a Lei n.º 5/2011 - Regime de prevenção e controlo do tabagismo entrou em vigor no dia 5 de Dezembro do ano passado, e prevê que é proibido fabricar, distribuir, vender, importar e exportar, incluindo transportar na entrada e saída da RAEM, cigarros electrónicos, o que constitui, sem dúvida, um passo importante para a construção duma “cidade sem fumo”. Contudo, concluída a revisão da lei, o mais importante é o Governo assegurar a execução eficaz da lei, para se alcançar efectivamente os efeitos dissuasores e a intenção legislativa.

Segundo as opiniões que recebi, ainda há margem para melhoria no combate ao cigarro electrónico por parte do Governo. Por exemplo, apesar da proibição da venda de cigarros electrónicos, existem muitas plataformas de venda nas redes sociais. De acordo com os dados oficiais, entre 2018 e Maio de 2022, foram autuados apenas quatro casos relacionados com a venda de cigarros electrónicos na *internet*. O Governo deve reforçar as operações conjuntas, e aplicar sanções nos termos da lei, com vista a desmantelar os canais de importação e venda. Para além disso, com a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

revisão da lei, o Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, enquanto executor principal da lei, passou a assumir mais responsabilidades e encargos, e nos trabalhos de fiscalização e aplicação da lei, tem de contar com a coordenação e colaboração interdepartamental. Assim, é preciso avaliar se os recursos humanos conseguem assegurar a concretização da lei.

Além disso, não são poucos os casos de aditivos proibidos no e-líquido. Recentemente, registou-se um caso de entrada em Macau de cigarros electrónicos com estupefacientes. No último mês, o Governo de Hong Kong classificou o canabidiol como substância perigosa sujeita a controlo, que é um aditivo frequente nos cigarros electrónicos. No ano passado, um residente de Macau esteve hospitalizado depois de consumir cigarros eléctricos com canabinoides, comprados na *internet*. Face à existência de canais ocultos de importação, o Governo deve prestar atenção ao transporte de substâncias proibidas através do e-líquido. Além disso, a população tem poucos conhecimentos sobre as substâncias proibidas, e é facilmente atraída pela promoção e publicitação aos seus efeitos, por isso, o Governo deve reforçar os trabalhos de sensibilização e educação na sociedade.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação da execução da nova lei? O Governo revelou, recentemente, que ia atribuir ao Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo a competência de controlar as bebidas alcoólicas. Tendo em conta o actual volume de trabalho no âmbito do controlo do tabagismo, os recursos humanos são suficientes para fazer face aos futuros trabalhos?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Em relação à fiscalização da venda de cigarros electrónicos através da *internet*, o Governo já definiu mecanismos de coordenação eficazes entre os Serviços de Alfândega e a Polícia Judiciária? De que planos dispõe para combater, efectivamente, os actos ilícitos, e acabar com a circulação de cigarros electrónicos em Macau?

3. Uma vez que os cigarros electrónicos podem conter substâncias proibidas, como é que o referido gabinete vai reforçar a comunicação e a colaboração com os serviços competentes, para prevenir a entrada de droga? Além disso, com vista a aumentar os conhecimentos dos residentes sobre os prejuízos do cigarro electrónico e a colaboração destes com o Governo na execução da lei, o Governo deve reforçar os trabalhos de sensibilização e educação sobre as substâncias como o canabidiol. Vai fazê-lo?

17 de Fevereiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong